

Você está em: [SPFC](#) > [SPFCpédia](#) > **Grandes Ídolos**

♥ A História do SPFC

- Genealogia
- Floresta
- Reinício
- Canindé
- Morumbi
- Brasil
- Mundo
- Recente

• Símbolos

• Conquistas

• **Grandes Ídolos**

• Enciclopédia

• Calendário Tricolor

• Memorial

• #PraSempreM1TO



Grandes Ídolos

[M1TO](#) | [Goleiros](#) | [Laterais](#) | [Zagueiros](#) | [Volantes](#) | [Meias](#) | [Atacantes](#) | [Técnicos](#) | [Feminino](#) | [Outros](#) **Sisleide do Amor Lima (Sissi)****Sissi**

Meio-campista

Sissi foi a primeira grande jogadora de futebol brasileira. Carregou a Seleção nas costas nas Copas do Mundo de 1995 e 1999 (3º lugar em ambas, e artilheira da última) e nos Jogos Olímpicos de 1996 e 2000. Sissi atuou no São Paulo em um período de vacas magras da equipe masculina. Assim, com o maior expoente do futebol de sua época, a torcida gritava por seu nome, como homenagem à atleta, meio como crítica ao time dos homens. “Hey, Muricy, coloca a Sissi!”.

A atleta vivenciou a Era de Ouro da modalidade no Clube do Morumbi, entre 1997 e 2000, quando o São Paulo formou uma verdadeira seleção - realmente era a base da Seleção Brasileira do período. Jogavam bonito, atropelavam as adversárias e conquistavam inúmeros títulos para o Tricolor. O auge foi na a final do Brasileiro de 1997, em que as tricolores venceram a Lusa Sant'Anna por 4 a 0.

Outro grande exemplo do talento de Sissi veio com a Seleção Brasileira: a jogadora conquistou a Chuteira de Ouro da Copa do Mundo de 1999, ao marcar sete gols. É a única pessoa, seja homem ou mulher, a ganhar tal premiação em competições de seleções principais da FIFA enquanto atleta do Tricolor.

Miraildes Maciel Mota (Formiga)**Formiga**

Volante

A única mulher a disputar seis Jogos Olímpicos, entre 1996 e 2016, e seis Copas do Mundo, entre 1995 e 2015 (ou seja, todas as edições em que se disputou o futebol feminino), Formiga começou a jogar com os amigos de infância nas ruas de Salvador, cidade onde nasceu. Defendeu o Euroexport, da Bahia, em 1995, e o Saad, de São Caetano do Sul, em 1996. Depois de participar da I Copa do Mundo de Futebol Feminino, em 1995 e dos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, Formiga assinou com o São Paulo em 1997.

Formiga, que tem esse apelido pela baixa estatura - e diria também pelo trabalho voluntário em campo, como volante que é - fez parte do famoso esquadrão são-paulino que aplicava grandes goleadas e que venceu o Brasileiro de 1997 e os estaduais de 1997 e 1999.

Pouco depois de defender o Brasil nas Olimpíadas de Sydney, em 2000, o São Paulo encerrou o departamento feminino.

Formiga, então, defendeu o Santa Isabel (MG). Jogou ainda por Santos, Independente, Malmö Dam, da Suécia, New Jersey Wildcats e Jersey Sky Blue, dos Estados Unidos. Em 2007 retornou ao Saad, e no ano seguinte jogou por Botucatu, até se mudar novamente para a América do Norte, onde atuou por Gold Pride e Chicago Red Stars. Ainda jogou no São José, do Vale do Paraíba. Tem no currículo duas medalhas olímpicas de prata (2004 e 2008) e três douradas em pan-americanos (2003, 2007 e 2015), além de outra prateada (2011).



Kátia Cilene Teixeira da Silva (Kátia Cilene)



Kátia Cilene

Atacante

Carioca do bairro de Padre Miguel, Kátia começou a jogar futebol por volta dos nove anos de idade, passando a treinar regularmente com 15 anos, depois que abandonou o atletismo, esporte o qual também se dedicava. Brevemente alcançou a seleção feminina de futebol (em 1993). Disputou quatro Copas do Mundo (1995, 1999, 2003 e 2007) e duas Olimpíadas pelo Brasil (1996 e 2000). Não foi à Atenas, em 2004, por causa de uma contusão no joelho. A maior conquista de Kátia Cilene com a camisa canarinho foi a medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro, em 2007.

Kátia Cilene esteve no Tricolor de 1997 a 2000, período em que se caracterizou por ser uma esplêndida goleadora, com um tremendo faro de gol. Foi a artilheira do Campeonato Paulista de 1997, com 35 gols, de 1998, com 42 gols e de 1999, com 48 gols, e também do Campeonato Brasileiro de 1997, com 18 gols, de 1998, com 36 gols e de 1999/2000, com 19 gols. Estima-se que ultrapassou a casa dos 230 gols pelo time do Morumbi.

Depois de sair do São Paulo, fez carreira vitoriosa pelos Estados Unidos e Europa, onde jogou no San Jose CyberRays, Estudantes de Huelva, Levante, Lyon, Paris Saint-Germain, Zorky Krasnogorsk e Sundvalls.



Juliana Ribeiro Cabral (Juliana Cabral)



Juliana Cabral

Zagueira

Juliana Cabral também fez sucesso no Tricolor no final dos anos 90 no time de Sissi, Kátia Cilene, Formiga e companhia. Ela se tornou jogadora graças a ajuda dos irmãos, que lhe ajudavam nas tarefas de casa que a mãe deles passava para que Juliana não fosse jogar bola na rua. Pouco depois da mãe ser convencida em deixar a menina se divertir no futebol, ela veio a falecer. Juliana tinha 13 anos.

Com o fim do time do Saad, em 1996, a maior parte das jogadoras migrou para o São Paulo, com Juliana entre elas. Foi campeã paulista de 1997 e 1999 e também campeã brasileira de 1997 pelo Tricolor. Disputou a Copa do Mundo de 1999 e os Jogos Olímpicos de 2000 pela Seleção Brasileira representando o Clube do Morumbi,

Após o fim do futebol feminino no Tricolor, Juliana Cabral passou dois anos jogando futsal pois não encontrava clubes de futebol interessados na modalidade. Depois, jogou na Suécia e nos Estados Unidos. Entre os principais títulos de Juliana estão a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo, em 2003, e a medalha de prata nas Olimpíadas de Atenas, em 2004.



Marlisa Wahlbrink (Maravilha)



Maravilha

Goleira

Marlisa Wahlbrink, a Maravilha, foi a arqueira do Tricolor entre as temporadas de 1997 e 2000 e fez parte do elenco são-paulino na conquista do único campeonato brasileiro do clube na categoria feminina, em 1997. Atletas de primeiríssimo nível, representou o Tricolor na Seleção Brasileira da categoria em inúmeras oportunidades, entre 1997 e 2000, quando a arqueira passou a atuar pela Portuguesa.

Em 2004, a guarda-metas obteve a maior marca da carreira: a medalha de prata pelo vice-campeonato no torneio olímpico dos Jogos de Atenas. A atleta encerrou a carreira em 2009, voltando a morar em Santa Catarina e treinando goleiros e goleiras em um projeto da cidade que lhe rendeu o apelido: Maravilha.

[Tweet](#) [Partilhar14](#)



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

